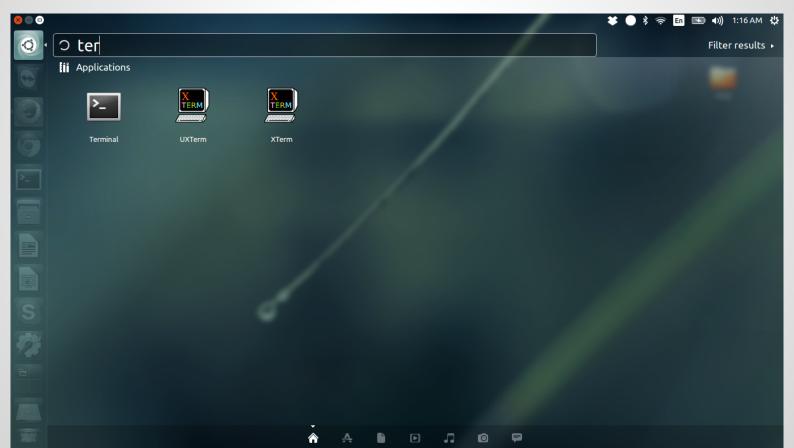
INTRODUÇÃO À LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

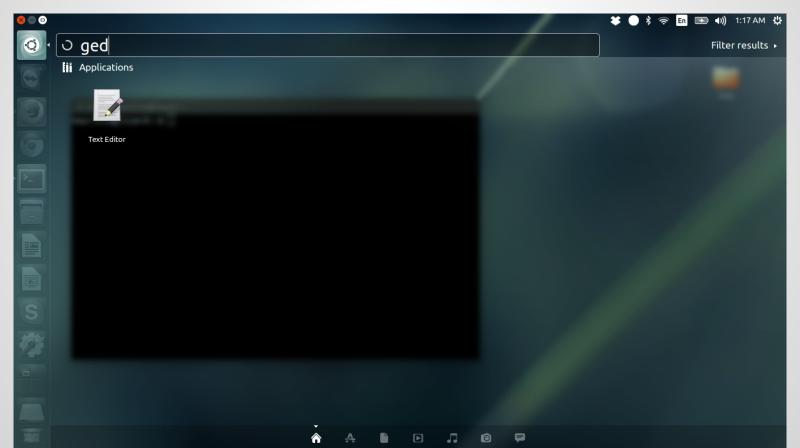
Maurício Pamplona Segundo

AULA 1 - LINUX, ENTRADA E SAÍDA

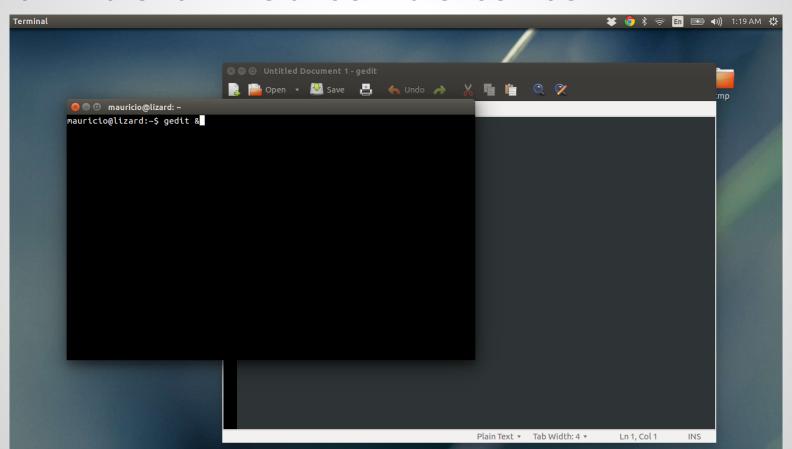
Abrindo um terminal



Abrindo um editor de texto



Abrindo um editor de texto



\$ Is

lista o conteúdo do diretório corrente

\$ Is nomedir

lista o conteúdo do diretório nomedir utilize TAB para autocompletar nomes de diretórios e/ou arquivos

\$ Is -a

lista o conteúdo do diretório corrente, incluindo arquivos ocultos

\$ man Is

manual de utilização do comando ls

pode ser usado para qualquer comando para descobrir suas regras de utilização

\$ pwd

imprime o nome do diretório corrente

\$ ls .

lista o conteúdo do diretório corrente

\$ Is ..

lista o conteúdo do diretório anterior ao corrente

\$ mkdir nomedir

cria um diretório chamado nomedir

\$ cd

muda o diretório corrente para o home de usuário

\$ cd nomedir

muda o diretório corrente para o diretório nomedir

\$ cd ..

muda o diretório corrente para o diretório anterior ao corrente

\$ cd ../..

volta dois diretórios

\$ cd ../nomedir

muda o diretório corrente para o diretório nomedir no diretório anterior ao corrente

\$ touch nomearq

cria um arquivo vazio chamado nomearq no diretório corrente

\$ cat nomearq

imprime o conteúdo do arquivo nomearq na tela

\$ rm nomearq

remove o arquivo chamado nomearq

\$ rm -r nomedir

remove o diretório chamado nomedir

Muito mais em: http://www.inf.ufpr.br/cursos/ci055/linux.pdf

- Não é Pascoal!
- Linguagem compilada
 - código-fonte é processado pelo compilador para gerar um arquivo executável (código de máquina)
- Linguagem fortemente tipada
 - tipos devem ser respeitados

Estrutura básica

```
program NomePrograma;

// declaração de variáveis

begin

// comandos

// comentários - tudo o que aparece após "//" e antes do final de uma linha

// é descartado pelo compilador

end.
```

Declaração de variáveis

```
letras, dígitos e caracteres especiais: a b c . . ?!*
char
shortint
              números inteiros do intervalo [-128, 127]
              números inteiros do intervalo [-32768, 32767]
integer
              números inteiros do intervalo [-2147483648, 2147483647]
longint
              números inteiros do intervalo [0, 255]
byte
              números inteiros do intervalo [0, 65535]
word
              números reais do conjunto [-3.4x10<sup>38</sup>, 3.4x10<sup>38</sup>]
real
              conjunto dos valores false (falso) e true (verdadeiro)
boolean
```

- Declaração de variáveis
 - var nomevar: tipo;
 - var nomevar1, nomevar2, ..., nomevarN: tipo;

```
program NomePrograma;

// declaração de variáveis

var x, y, z: integer;

var media: real;

begin

// comandos

end.
```

Operações aritméticas

```
+ adição
- subtração
* multiplicação
/ divisão real
div quociente (divisão inteira) 30 div 7 = 4, 5 div 7 = 0
mod resto 30 mod 7 = 2, 5 mod 7 = 5
() parênteses (modificador de precedência)
```

Precedência de operações aritméticas

```
()div, mod, *, /+, -
```

$$2 - (3 + 4) * 3$$

Atribuição

nomevar := <<expressão aritmética>>;

```
program Media;
var x, y, z: integer;
  media: real;
begin
  // comandos
  x := 3; y := 4; z := 5;
  media := (x + y + z) / 3; // respeitar a indentação
end.
```

Entrada e saída

```
read(var1, var2, ... varN)
leitura de variáveis
leitura de variáveis
write(var1, 'string', var2+var3, ...)
impressão de argumentos SEM
quebra de linha
writeln(var1, 'string', var2+var3, ...)
impressão de argumentos COM
quebra de linha
```

Entrada e saída

```
program Media;
var x, y, z: integer;
  media: real;
begin
  read(x, y, z);
  media := ( x + y + z ) / 3;
  writeln('Média igual a', media);
end.
```

Entrada e saída

```
program Media;
var x, y, z: integer;
  media: real;
begin
  read(x, y, z);
  media := ( x + y + z ) / 3;
  writeln('Média igual a', media:0:2); // 2 casas decimais à direita end.
```

Compilação

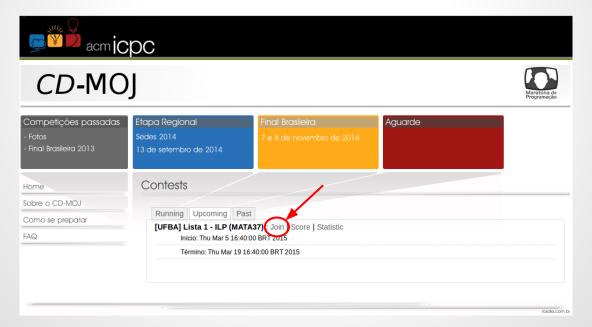
\$ fpc nome.pas

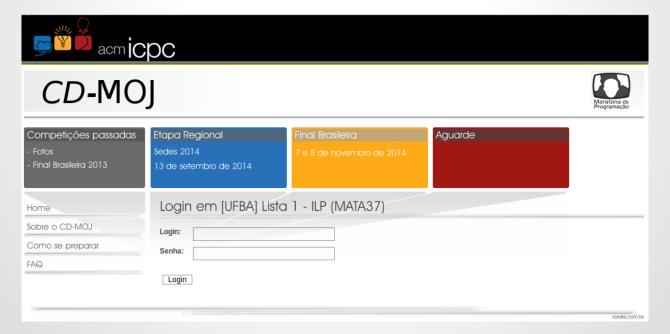
interpreta o código do arquivo nome.pas e gera um executável chamado nome

Execução

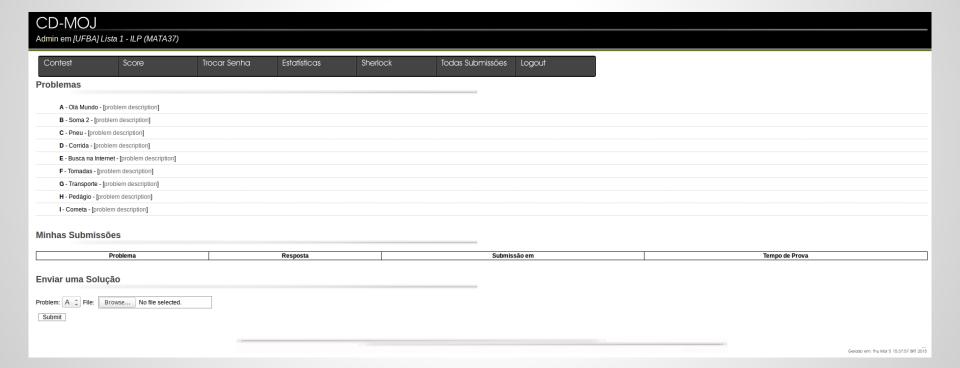
\$./nome
executa o arquivo nome

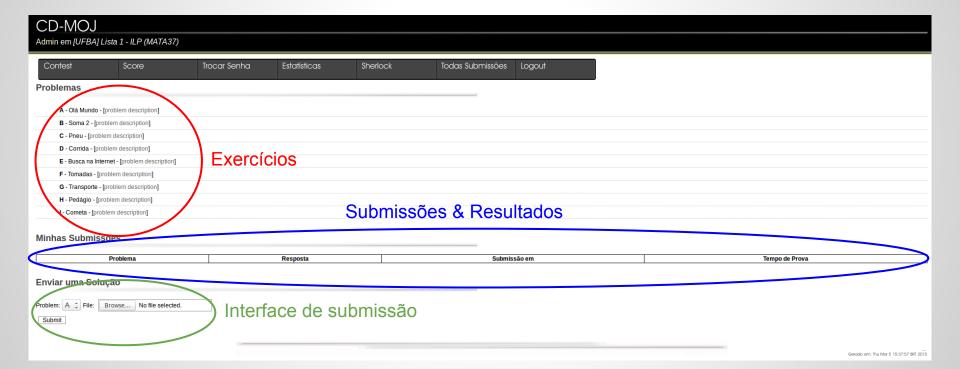






acm iCDC					
CD-MO	J			Maratona de Programação	
Competições passadas - Fotos - Final Brasileira 2013	Etapa Regional Sedes 2014 13 de setembro de 2014	Final Brasileira 7 e 8 de novembro de 2014	Aguarde		
Home	Login em [UFBA] Li	sta 1 - ILP (MATA37)			
Sobre o CD-MOJ Como se preparar FAQ	Login: Senha:				





Atirador de elite

Problemas e mais problemas! Assim foi a Seletiva para Maratona de Programação dos Alunos do IME-USP. Enquanto o big-boss "Guima" conquistava o Egito, seus seguidores passavam muito sufoco e angústia durante a prova. Assim que retornou, Guima conversou com os alunos e as principais redamações foram: a demora nas respostas e os estouros repentinos dos balões. Muitos alunos eram bichos (alunos do primeiro ano . . . hehe) e estavam com muito medo de ter perdido o problema. Eles realmente achavam que era preciso fazer tudo do zero para ganhar um novo balão.

Îmediatamente, após a reunião, o grande Faraó Guima pediu as fitas de segurança do laboratório, e constatou que havia um atirador de elite no canto da sala. Em intervalos de tempo o afirador disparava um tiro contra os baíbes. Após assistir ao video inteiro, Guima percebeu que o atirador sempre dava um tiro que estourava a maior quantidade de balões nossível.

Ágora, o grande Cacique Guima quer que você e sua equipe escrevam um programa que dadas N coordenadas (x, y), determine o número de balões que o atirador consegue acertar com um único tiro. Um fato importante é que as balas do atirador não fazem curva.

Entrada

A entrada é composta por diversas instâncias. A primeira linha da entrada contém um inteiro T indicando o número de instâncias.

Cada instância é composta de diversas linhas. A primeira linha de cada instância contém um inteiro N — o número de balões. Seguido por N linhas que descrevem N coordenadas de balãos. Cada coordenada de balão é dada por dois inteiros x e y separados por um espaco.

Restricões

1 <= N <= 1000

 $-1000000 \le x.v \le 1000000$

Dois balões quaisquer não possuem as mesmas coordenadas.

Saída

Para cada instância imprima o número de balões que o atirador consegue acertar com um tiro.

Exemplo

Exemple		
Entrada	Saída	
1	4	
9 0 0		
0 0		
11		
12		
13		
21		
2 2		
23		
3 2		
21 22 23 32 33		

Atirador de elite

Problemas e mais problemas! Assim foi a Seletiva para Maratona de Programação dos Alunos do IME-USP, Enquanto o big-boss "Guima" conquistava o Egito, seus seguidores passavam muito sufoco e angústia durante a prova. Assim que retornou, Guima conversou com os alunos e as principais redamações foram; a demora nas respostas e os estouros repentinos dos balões. Muitos alunos eram bichos (alunos do primeiro ano . . . hehe) e estavam com muito medo de ter perdido o problema. Eles realmente achavam que era preciso fazer tudo do zero para ganhar um novo balão.

Îmediatamente, após a reunião, o grande Faraó Guima pediu as fitas de segurança do laboratório, e constatou que havia um atirador de elite no canto da sala. Em intervalos de tempo o atirador disparava um tiro contra os balões. Após assistir ao vídeo inteiro, Guima percebeu que o atirador sempre dava um tiro que estourava a maior quantidade de balões

Agora, o grande Cacique Guima quer que você e sua equipe escrevam um programa que dadas N coordenadas (x, y), determine o número de balões que o atirador consegue acertar com um único tiro. Um fato importante é que as balas do atirador não fazem curva.

Entrada

A entrada é composta por diversas instâncias. A primeira linha da entrada contém um inteiro Tindicando o número de instâncias.

Cada instância é composta de diversas linhas. A primeira linha de cada instância contém um inteiro N — o número de balões. Seguido por N linhas que descrevem N coordenadas de balões. Cada coordenada de balão é dada por dois inteiros x e y separados por um espaco.

Restricões

1 <= N <= 1000

 $-1000000 \le x.v \le 1000000$

Dois balões quaisquer não possuem as mesmas coordenadas.

Saída

Para cada instância imprima o número de balões que o atirador conseque acertar com um

Exemplo	
Entrada	Saída
1	4
9	
0 0	
11	
12	
13	
21	
2 2	
23	
3 2	
21 22 23 32 33	

► Título

Atirador de elite

Problemas e mais problemas! Assim foi a Seletiva para Maratona de Programação dos Alunos do IME-USP, Enquanto o big-boss "Guima" conquistava o Egito, seus seguidores passavam muito sufoco e angústia durante a prova. Assim que retornou, Guima conversou com os alunos e as principais redamações foram; a demora nas respostas e os estouros repentinos dos balões. Muitos alunos eram bichos (alunos do primeiro ano . . . hehe) e estavam com muito medo de ter perdido o problema. Eles realmente achavam que era preciso fazer tudo do zero para ganhar um novo balão.

Îmediatamente, após a reunião, o grande Faraó Guima pediu as fitas de segurança do laboratório, e constatou que havia um atirador de elite no canto da sala. Em intervalos de tempo o atirador disparava um tiro contra os balões. Após assistir ao vídeo inteiro, Guima percebeu que o atirador sempre dava um tiro que estourava a maior quantidade de balões

Agora, o grande Cacique Guima quer que você e sua equipe escrevam um programa que dadas N coordenadas (x, y), determine o número de balões que o atirador consegue acertar com um único tiro. Um fato importante é que as balas do atirador não fazem curva.

Entrada

A entrada é composta por diversas instâncias. A primeira linha da entrada contém um inteiro Tindicando o número de instâncias.

Cada instância é composta de diversas linhas. A primeira linha de cada instância contém um inteiro N — o número de balões. Seguido por N linhas que descrevem N coordenadas de balões. Cada coordenada de balão é dada por dois inteiros x e y separados por um espaco.

Restricões

1 <= N <= 1000

 $-1000000 \le x.v \le 1000000$

Dois balões quaisquer não possuem as mesmas coordenadas.

Saída

Para cada instância imprima o número de balões que o atirador conseque acertar com um tiro.

Escapso la

Exemplo		
Entrada	Saída	
1	4	
9		
0 0		
11		
12		
13		
21		
2 2		
23		
3 2		
21 22 23 32 33		

► Título

→ Explicação

Atirador de elite

Problemas e mais problemas! Assim foi a Seletiva para Maratona de Programação dos Alunos do IME-LUSP. Enquanto o big-boss "Gulima" conquistava o Egito, seus seguidores passavam muito sufoco e angústia durante a prova. Assim que retornou, Guima conversou com os alunos e as principais reclamações foram: a demora nas respostas e os estouros repentinos dos balões. Muitos alunos eram bichos (alunos do primeiro ano . . . hehe) e estavam com muito medo de ter perdido o problema. Eles realmente achavam que era preciso fazer tudo do zero para ganhar um novo balão.

imediatamente, após a reunião, o grande Faraó Guima pediu as fitas de segurança do laboratório, e constatou que havía um atirador de elite no canto da sala. Em intervalos de tempo o atirador disparava um tiro contra os baíbes. Após assistir ao video inteiro, Guima percebeu que o atirador sempre dava um tiro que estourava a maior quantidade de balões possível.

Ágora, o grande Cacique Guima quer que você e sua equipe escrevam um programa que dadas N coordenadas (x, y), determine o número de balões que o atirador consegue acertar com um único tiro. Um fato importante é que as balas do atirador não fazem curva.

Entrada

A entrada é composta por diversas instâncias. A primeira linha da entrada contém um inteiro T indicando o número de instâncias.

Cada instância é composta de diversas linhas. A primeira linha de cada instância contém um inteiro N — o número de balões. Seguido por N linhas que descrevem N coordenadas de balões. Cada coordenada de balão é dada por dois inteiros x e y separados por um espaço.

Restricões

1 <= N <= 1000

-100000 <= x,y <= 100000

Dois balões quaisquer não possuem as mesmas coordenadas.

Saída

Para cada instância imprima o número de balões que o atirador consegue acertar com um tiro.

Exemplo

Entrada	Saída
1	4
9	
9 0 0	
11	
12	
13	
21	
2 2	
23	
21 22 23 32 33	
33	

► Título

→ Explicação

Especificação da entrada

Atirador de elite

Problemas e mais problemas! Assim foi a Seletiva para Maratona de Programação dos Alunos do IME-USP, Enquanto o big-boss "Guima" conquistava o Egito, seus seguidores passavam muito sufoco e angústia durante a prova. Assim que retornou, Guima conversou com os alunos e as principais redamações foram; a demora nas respostas e os estouros repentinos dos balões. Muitos alunos eram bichos (alunos do primeiro ano . . . hehe) e estavam com muito medo de ter perdido o problema. Eles realmente achavam que era preciso fazer tudo do zero para ganhar um novo balão.

Îmediatamente, após a reunião, o grande Faraó Guima pediu as fitas de segurança do laboratório, e constatou que havia um atirador de elite no canto da sala. Em intervalos de tempo o atirador disparava um tiro contra os balões. Após assistir ao vídeo inteiro, Guima percebeu que o atirador sempre dava um tiro que estourava a maior quantidade de balões

Agora, o grande Cacique Guima quer que você e sua equipe escrevam um programa que dadas N coordenadas (x, y), determine o número de balões que o atirador consegue acertar com um único tiro. Um fato importante é que as balas do atirador não fazem curva.

A entrada é composta por diversas instâncias. A primeira linha da entrada contém um inteiro Tindicando o número de instâncias.

Cada instância é composta de diversas linhas. A primeira linha de cada instância contém um inteiro N — o número de balões. Seguido por N linhas que descrevem N coordenadas de balões. Cada coordenada de balão é dada por dois inteiros x e y separados por um espaco.

Restricões

1 <= N <= 1000 $-1000000 \le x.v \le 1000000$

Dois balões quaisquer não possuem as mesmas coordenadas.

Saída

Para cada instância imprima o número de balões que o atirador conseque acertar com um tiro.

Evemnlo

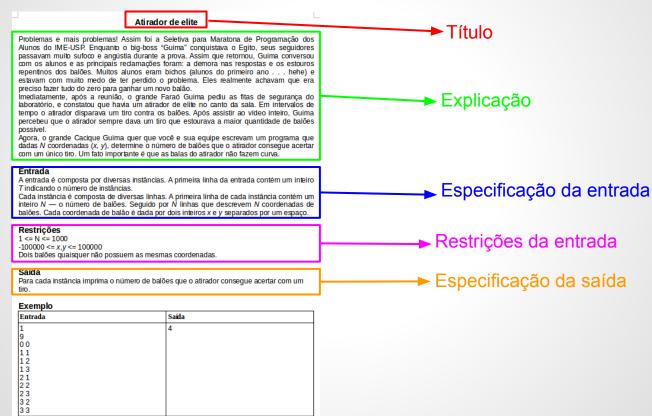
Exemplo		
Saída		
4		

► Título

→ Explicação

Especificação da entrada

Restrições da entrada





- Todos os problemas da disciplina utilizam a entrada e a saída padrão
 - entrada padrão == teclado
 - read, readIn
 - saída padrão == terminal
 - write, writeln

- Dicas importantes
 - Submeta o código, não o executável
 - Sempre utilize a extensão .pas nos seus arquivos
 - Ex: nome.pas
 - Utilize apenas letras não acentuadas e números no nome dos seus arquivos
 - Ex: nome123.pas
 - Não use caracteres especias, espaços, etc

- Dicas importantes
 - Letras maiúsculas e minúsculas não são a mesma coisa
 - Respeite as regras de apresentação da saída
 - Não esqueça de quebrar linhas
 - Toda linha impressa deve terminar com uma quebra de linha

Meu primeiro problema

Olá Mundo

Olá!

Você está iniciando no mundo da correção automática de exercícios de computação. Este é um momento bastante delicado e por isso você deve prestar atenção em todos os detalhes de um problema.

A primeira coisa que devemos perceber é que *sempre* que se fala em linha devemos entender que a linha termina com o caractere de quebra de linha o '\n', também é interessante saber que os sistemas de correção automática executam um sistema UNIX, em geral Linux e por isso a quebra de linha é composta unicamente pelo caractere '\n', os sistemas (r)Windows utilizam o conceito '\r\n'.

Saída

Para este problema você deve imprimir uma única linha contendo a frase: Ola Mundo

Exemplo

Entrada	Saída
	Ola Mundo

Meu primeiro problema

```
program ola;
begin
    writeln('Ola Mundo');
end.
// 'ola mundo', 'Ola mundo', 'Olaa mundinhooou!!! ' não funcionam
// write('Ola mundo');
// também não funciona, pois não quebra linha
```